

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

3º Trimestre 2020



2020

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-III Trimestre 2020

Presidente

Oswaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-presidente

Celso Herminio Soares Ribeiro

Diretora do Departamento de Administração

Maria Gorete Carvalho

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Novembro de 2020

Esclarecimentos:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimentos
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de março, junho, setembro e dezembro, e na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspetivas de Vendas
- Perspetiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Atual
- Perspetivas de Produção
- Perspetiva Emprego

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Emprego

Turismo Residencial

- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade
- Perspetiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimentos

- Vendas
- Perspetiva Encomenda
- Atividade Atual
- Perspetivas de Atividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade

3. Construção

- Atividade Atual
- Carteira Encomenda
- Perspetiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspetiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Atividade Atual
- Perspetiva Atividade
- Perspetiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Clima Económico: O ritmo de crescimento económico continua a abrandar no terceiro trimestre 2020, registando o valor mais baixo dos últimos dezassete (17) trimestres consecutivos, evidenciando de que o clima de negócios é ainda desfavorável.

Comércio em Estabelecimentos: O indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, situando-se abaixo da média da série, dando sinais de que a conjuntura no sector é desfavorável. No decorrer do terceiro trimestre de 2020, as dificuldades financeiras e a insuficiência da procura foram os principais constrangimentos do sector (referidos pelos inquiridos).

Turismo: De acordo os resultados obtidos no terceiro trimestre 2020, constatou-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, registando o valor mais baixo dos últimos vinte (20) trimestres consecutivos, indicando desta forma de que a conjuntura no sector é desfavorável. Os empresários apontaram vários fatores determinantes desta situação, destacando os relacionados com a pandemia da COVID-19 e a fraca procura como sendo os principais obstáculos do sector nesse trimestre.

Construção: O indicador situa acima da média da série e, evoluindo positivamente face ao trimestre homologo. A conjuntura no sector é favorável. Os empresários indicaram o nível elevado da taxa de juros e as dificuldades na obtenção de crédito bancário como sendo os principais constrangimentos do sector no terceiro trimestre de 2020.

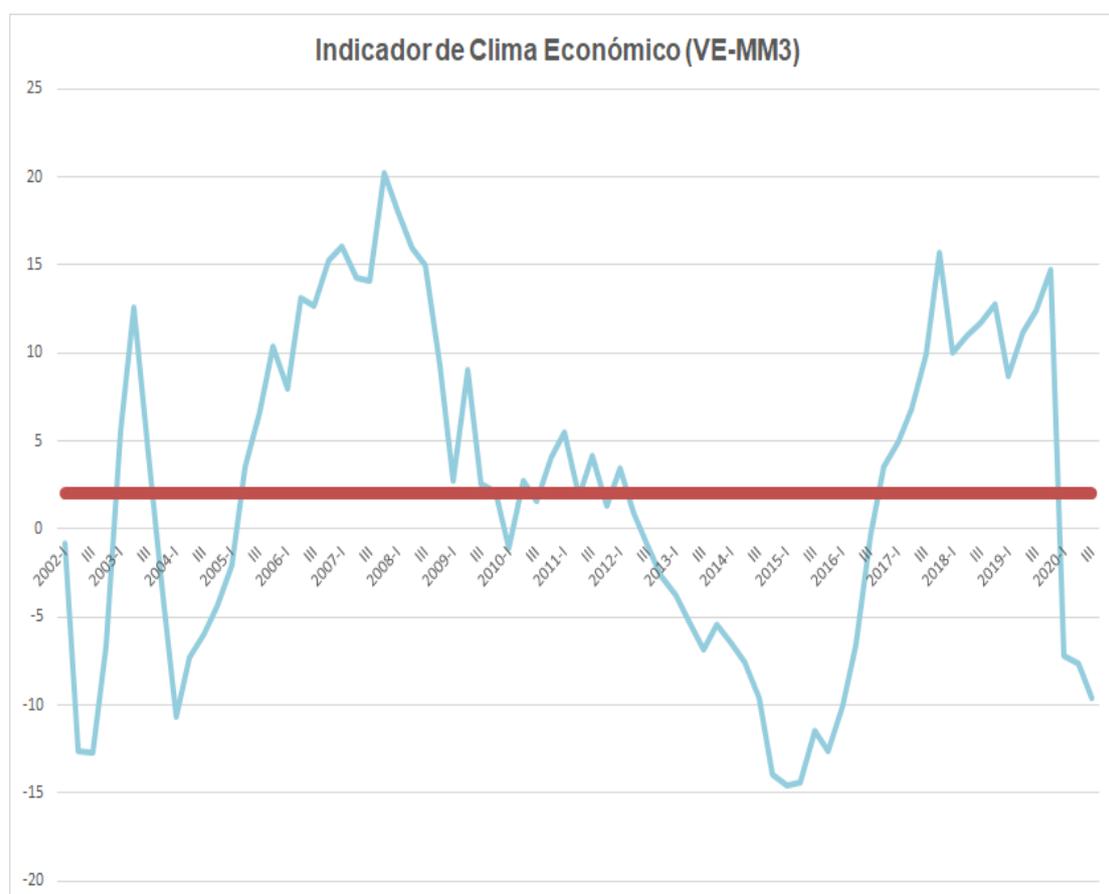
Comércio em Feira: O indicador de confiança manteve no mesmo nível relativamente ao trimestre homologo, evoluindo negativamente face ao mesmo período do ano 2019. Perante tal resultado, nota-se que a conjuntura neste sector é desfavorável.

Indústria Transformadora: O indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, dando sinais de recuperação. No entanto, o referido indicador evoluiu negativamente quando comparado com o trimestre homologo pelo que a conjuntura no sector é desfavorável. Segundo os empresários, frequentes avarias mecânicas nos equipamentos e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do terceiro trimestre 2020.

Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes: O indicador inverteu a tendência descendente dos últimos trimestres, pese embora, situando abaixo da média da série e, evoluindo negativamente face ao trimestre homologo. A conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários, a insuficiência da procura e outros fatores (pandemia da COVID 19) foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 3º trimestre 2020.

II. Indicador de Clima Económico

No 3º trimestre de 2020, constata-se que o indicador de clima¹ manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a abrandar no terceiro trimestre de 2020, registando o valor mais baixo dos últimos dezassetes (17) trimestres consecutivos. O indicador situa abaixo da média da série, tendo evoluído desfavoravelmente relativamente ao mesmo período do ano 2019, revelando que o clima de negócios é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, do comércio em estabelecimentos, do turismo, da indústria transformadora e dos transportes e serviços auxiliares aos transportes.



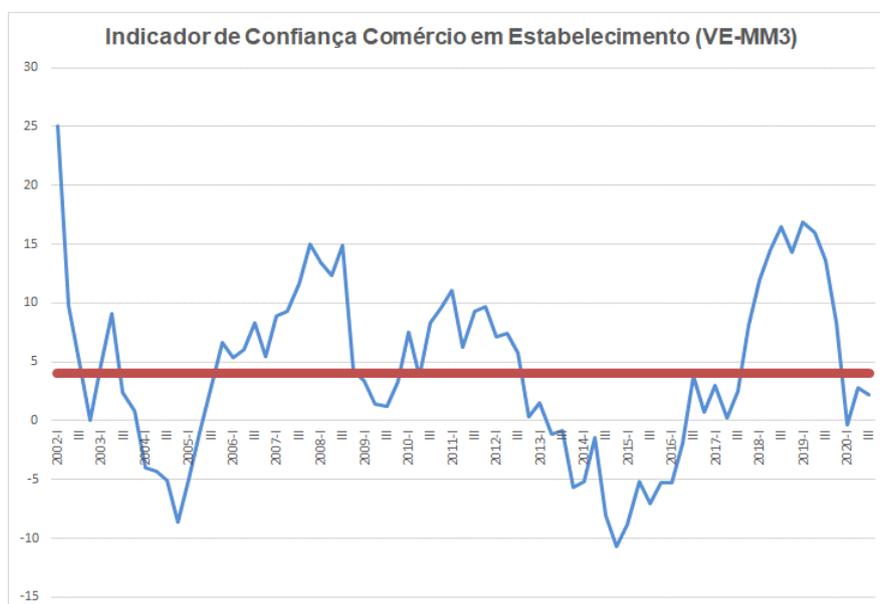
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comércio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	4	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-5	-28	1ºT 2002	20	4ºT 2018
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	20	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	4	-32	1ºT 2002	21	4ºT 2016
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-2	-49	2ºT 2015	30	3ºT 2017
6 Actividade Actual	1º T 2002	-9	-54	2ºT 2015	51	1ºT 2018
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	12	-43	3ºT 2020	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-10	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-24	-47	4ºT 2015	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-43	-71	3ºT 2018	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-10	-33	1ºT 2020	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-20	-43	4ºT 2015	18	2ºT 2020
13 Indicador de Confiança Comércio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-19	-51	3ºT 2020	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	15	-33	4ºT 2007	45	1ºT 2017
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	12	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	16	-20	1ºT 2020	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	12	-28	2ºT 2020	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	30	-17	1ºT 2020	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	8	-22	1ºT 2020	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	16	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	21	-27	2ºT 2013	62	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	41	10	1ºT 2020	73	2ºT 2019
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-13	-51	1ºT 2018	9	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-15	1ºT 2015	20	4ºT 2007

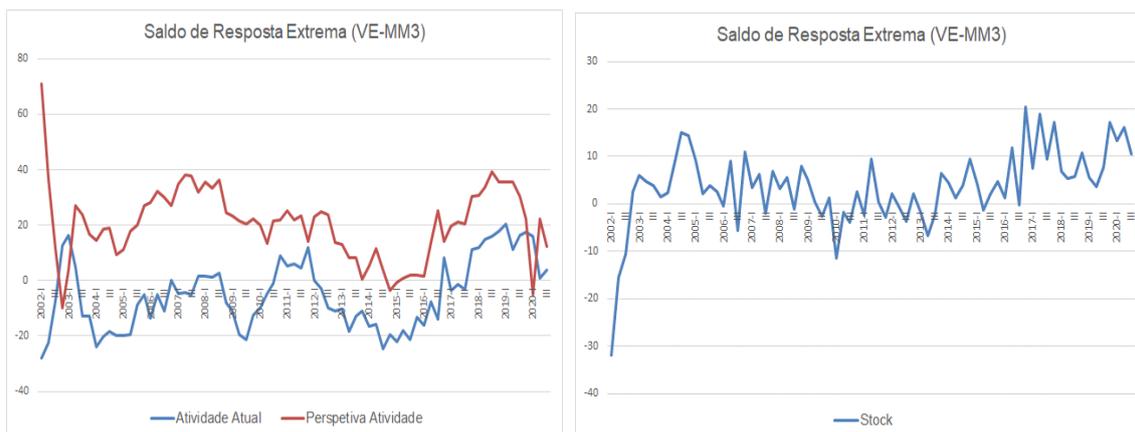
III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

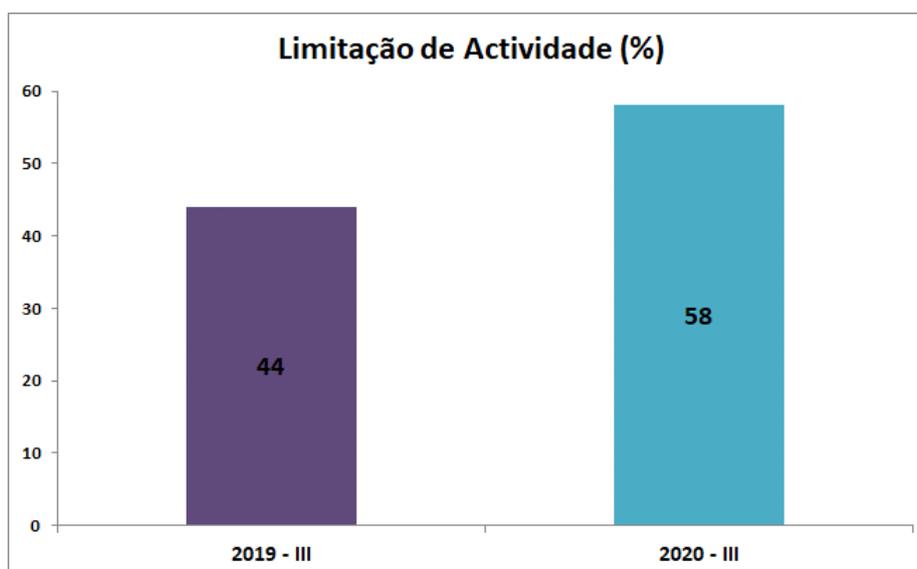
No 3º trimestre de 2020, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente do último trimestre, tendo o indicador situado abaixo da média da série. A conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda que o indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução desfavorável deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador relativamente ao mesmo período do ano 2019.



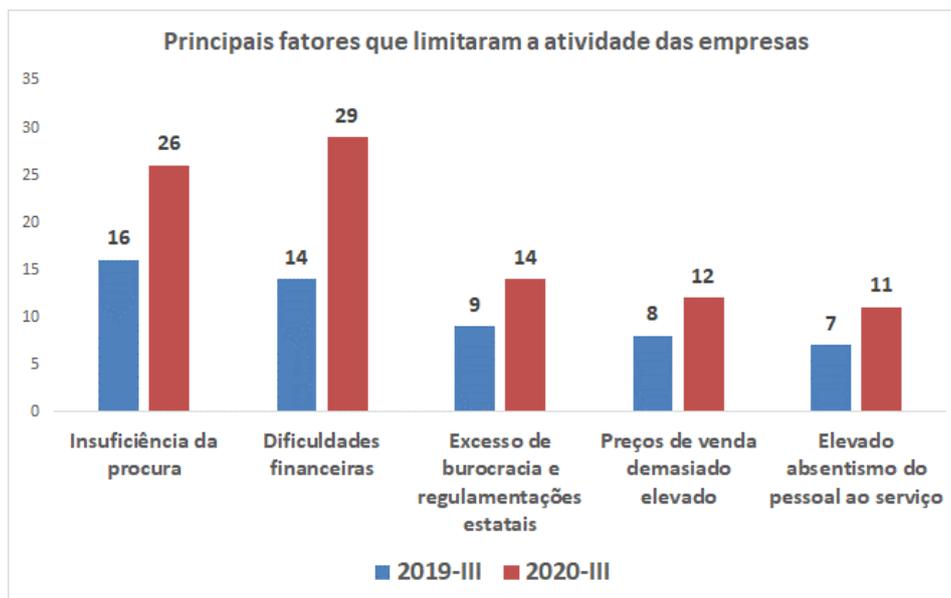
De acordo com os resultados, observa-se uma evolução desfavorável da atividade atual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2019. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre aponta para diminuição da atividade da empresa e aumento dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades aumentaram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais a sentirem mais obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2019.

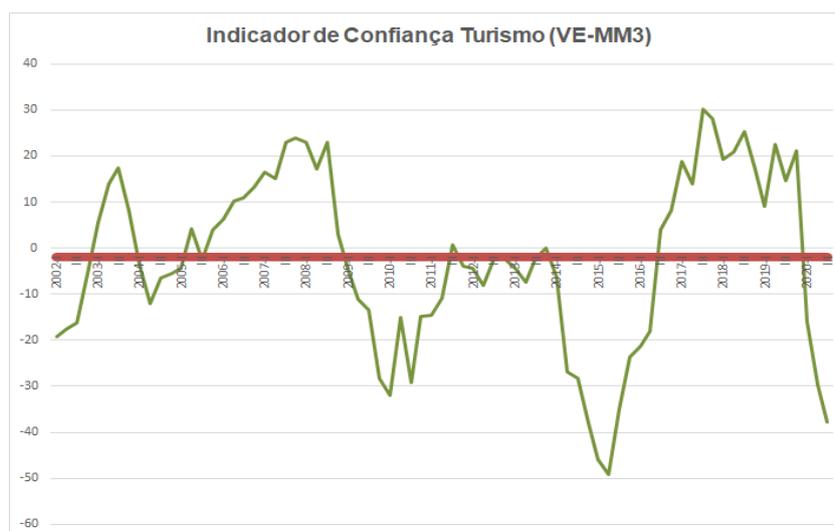


Questionados ainda sobre as limitações, os empresários assinalaram a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras como sendo os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da atividade das empresas comerciais em Cabo Verde. Ainda, referiram aspetos relacionados com o excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiado elevado e o elevado absentismo do pessoal ao serviço.



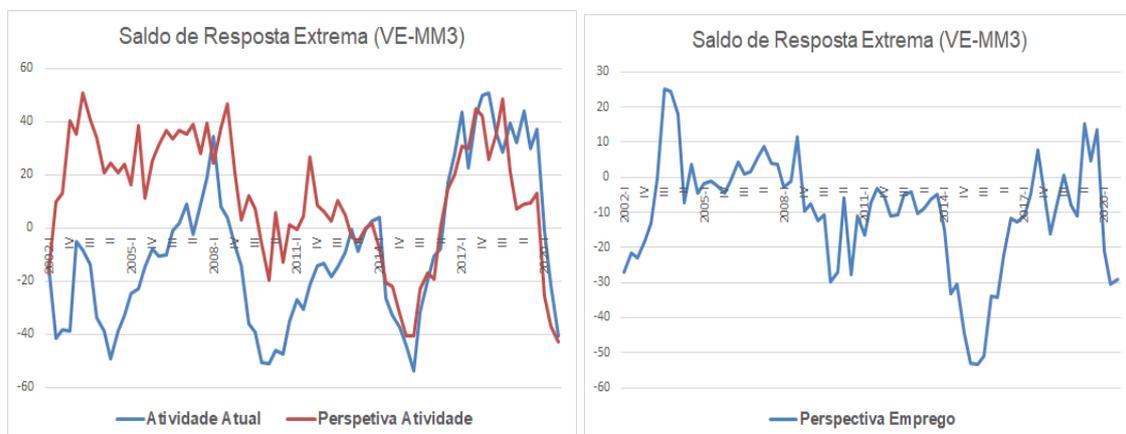
Turismo

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2020, constata-se que o indicador de confiança manteve a tendência descendente dos últimos trimestres, registando o valor mais baixo dos últimos vinte (20) trimestres consecutivos, situando-se abaixo da média da série. Neste sentido, estes resultados revelam que a conjuntura no sector é desfavorável nesse trimestre. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao mesmo período do ano 2019.

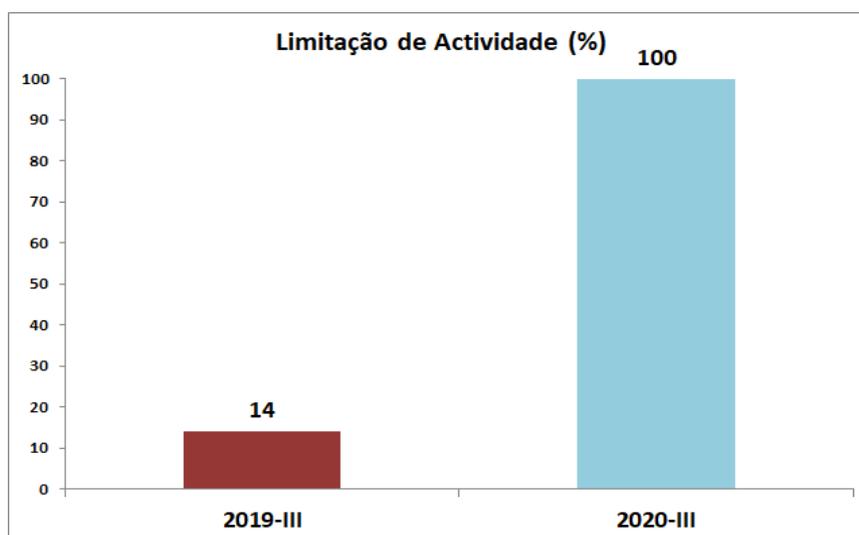


De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma forte queda da atividade atual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspetivam a diminuição tanto da

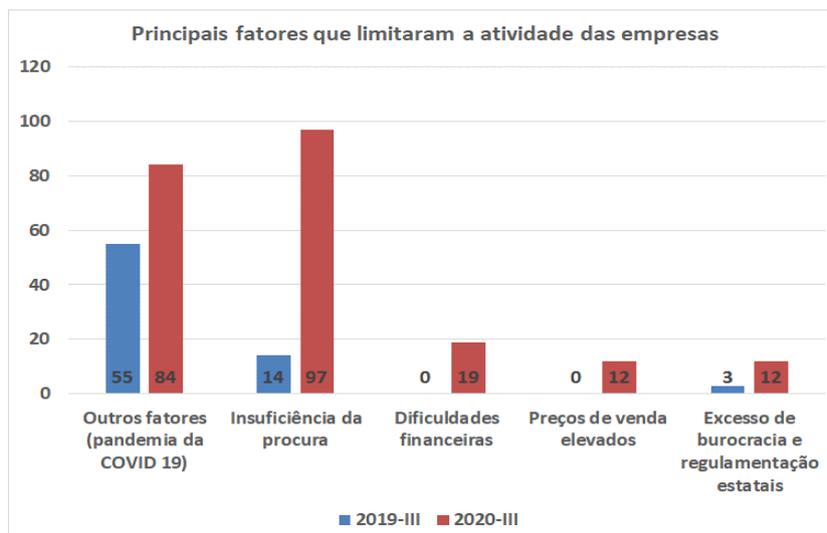
atividade das empresas como do volume do emprego, comparativamente ao mesmo período de 2019.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários, mostram que as limitações nas suas atividades aumentaram significativamente face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais a sentirem mais obstáculos nas suas atividades do que em igual período do ano 2019.

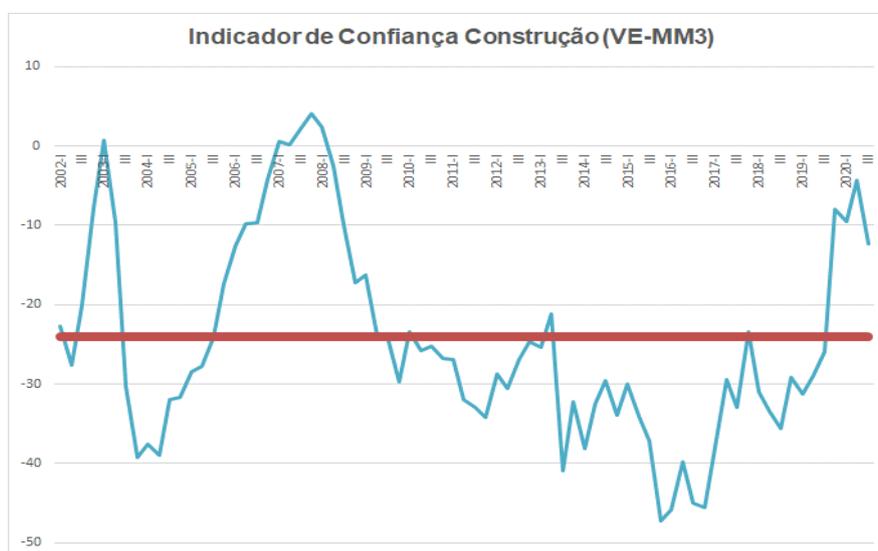


Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários, a insuficiência da procura e outros fatores relacionados com a pandemia da COVID-19 foram os principais fatores que impediram o desenvolvimento normal da atividade das empresas no segundo trimestre 2020. Nota-se ainda que, segundo os inquiridos, a dificuldade financeira, os preços de venda elevados e o excesso de burocracia e a regulamentação estatal também contribuíram negativamente para esta situação.

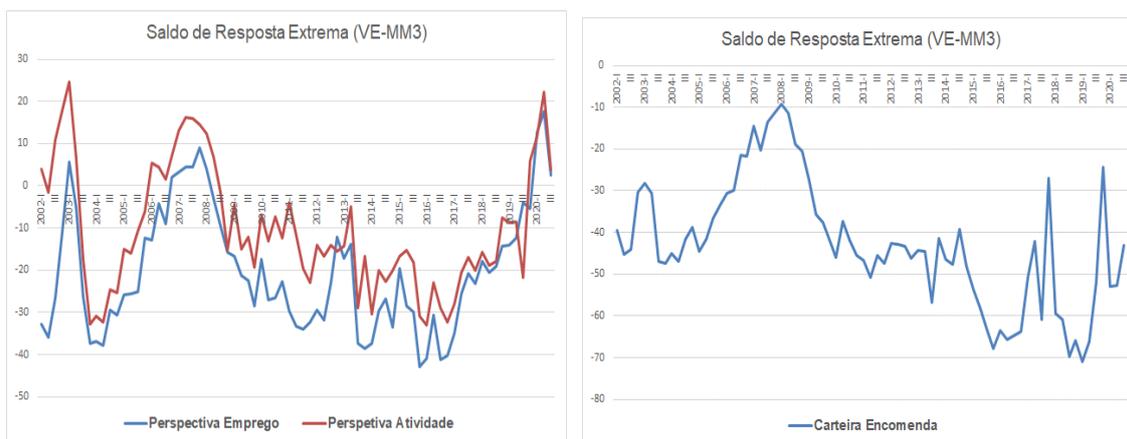


Construção

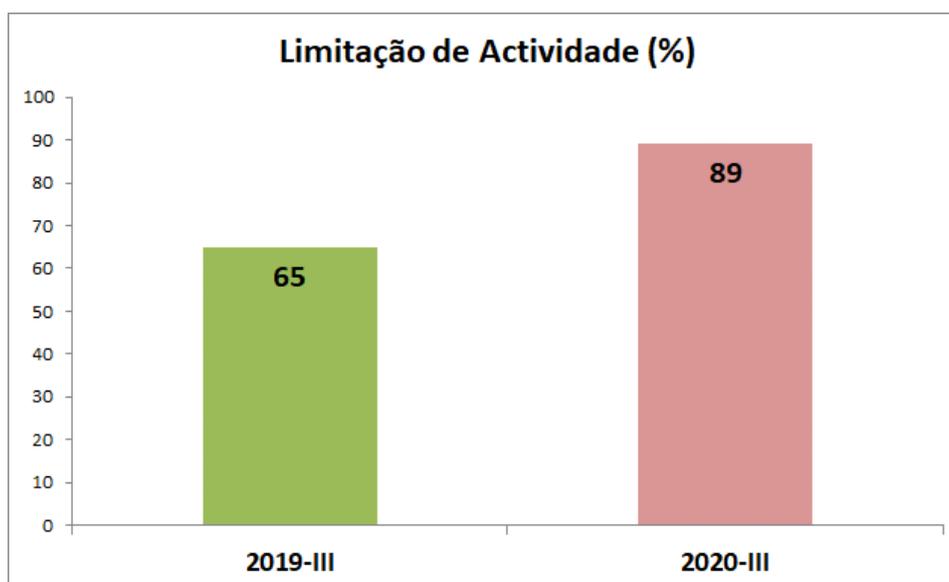
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2020, o indicador de confiança inverteu a tendência ascendente do último trimestre. No entanto, o indicador situa acima da média da série e a conjuntura no sector continua sendo favorável. Constatou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu favoravelmente relativamente ao trimestre homólogo. Esta evolução deveu-se ao comportamento positivo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



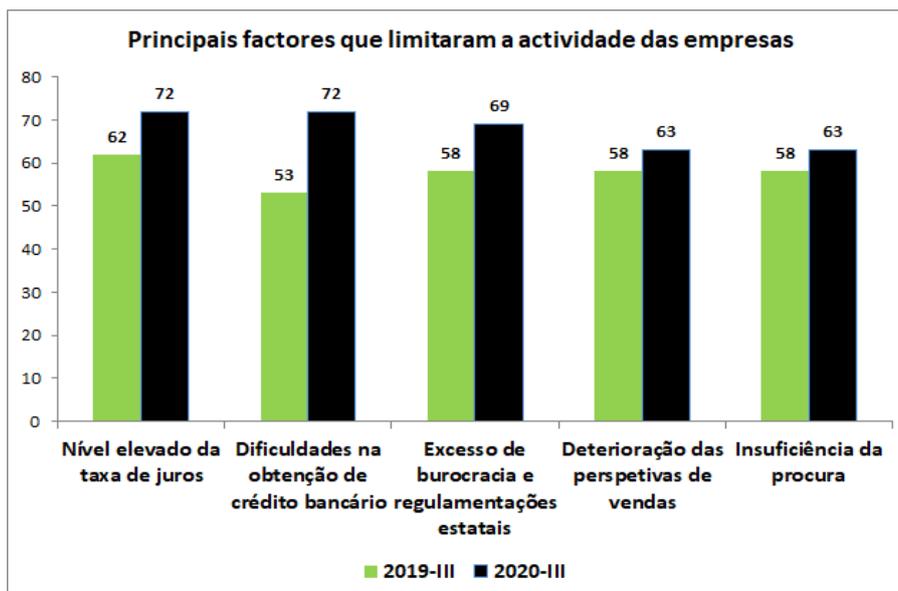
No que diz respeito às variáveis, constata-se, no 3º trimestre 2020, uma aceleração da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses nesse setor aponta para o aumento da atividade das empresas e, conseqüentemente, o aumento do volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da atividade, constata-se que, as empresas do sector da construção sentiram mais limitações ao desenvolvimento normal das suas atividades no 3º trimestre de 2020, face ao mesmo período do ano 2019.

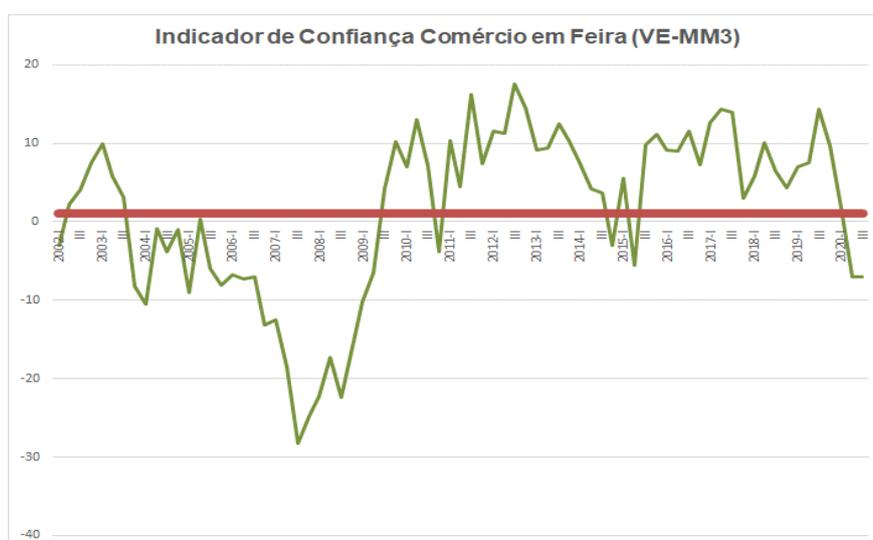


Na opinião dos empresários do sector da construção, o nível elevado da taxa de juros e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais constrangimentos registados do sector no decorrer do 3º terceiro de 2020. Acrescem, ainda, dificuldades relativas ao excesso de burocracia e regulamentações estatais, deterioração das perspetivas de vendas e a insuficiência da procura.

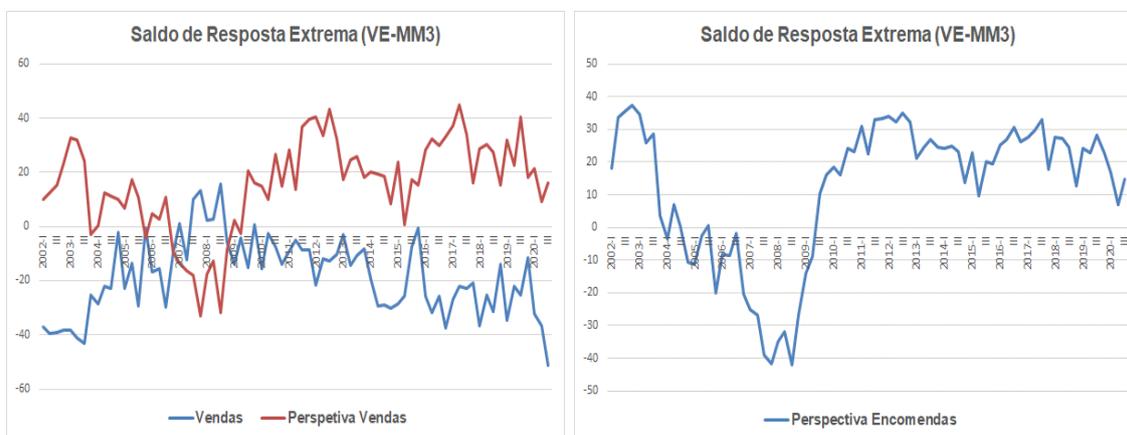


Comercio em Feira

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2020, o indicador de confiança manteve no mesmo nível face ao trimestre anterior, o indicador situa abaixo da média da série e a conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta evolução desfavorável explica-se pelo comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador, em relação ao trimestre homólogo.

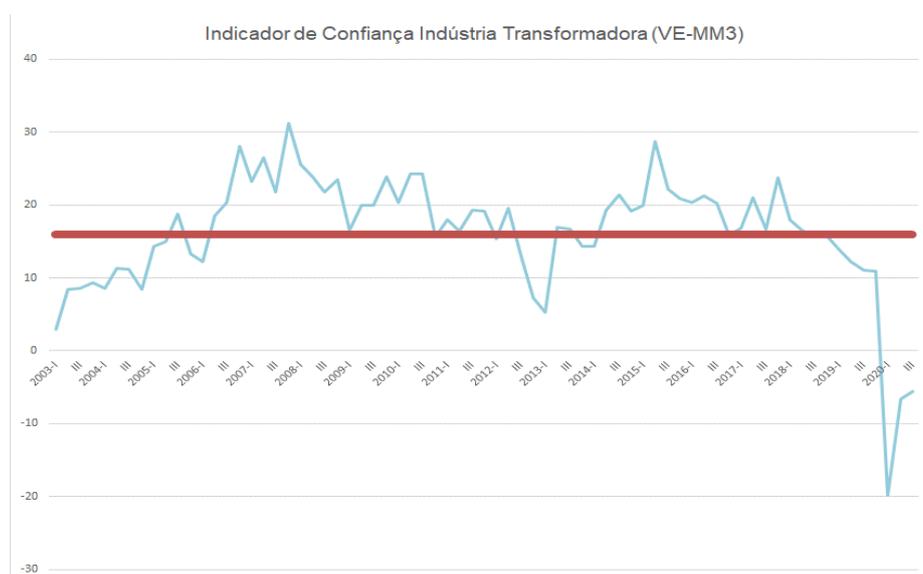


No que diz respeito às variáveis, constata-se no 3º trimestre 2020, uma desaceleração das vendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses aponta para uma diminuição nas vendas e, conseqüentemente, uma quebra nas compras nos fornecedores relativamente ao trimestre homólogo.

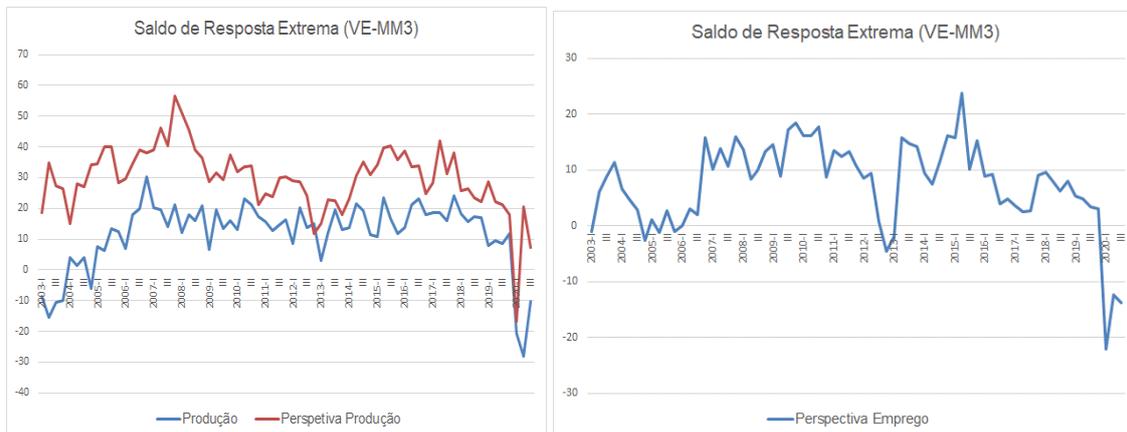


Indústria Transformadora

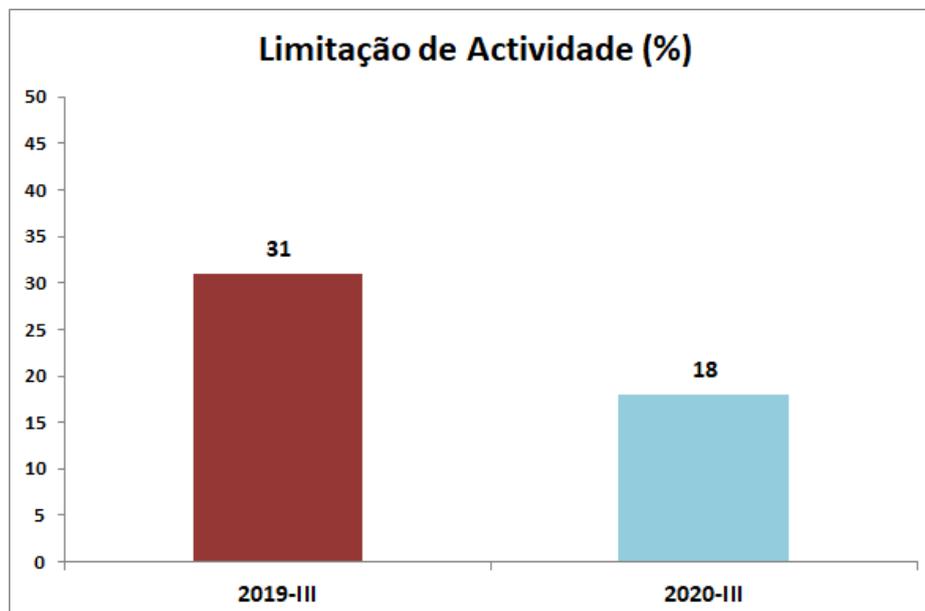
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2020, o indicador de confiança manteve a tendência ascendente do último trimestre, dando sinais de recuperação, pese embora, situando abaixo da média da série e a conjuntura no sector ser desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta evolução desfavorável deveu-se ao comportamento negativo de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



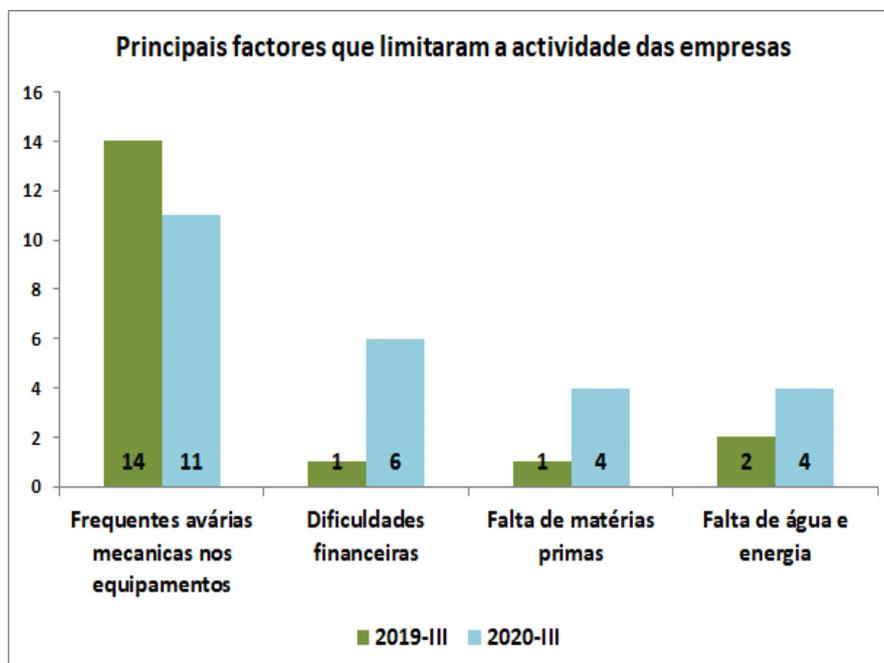
No que concerne às variáveis inquiridas, observa-se, no 3º trimestre 2020, uma diminuição do volume de produção comparativamente ao mesmo período do ano 2019. Para os próximos três meses, os empresários perspetivam uma queda na produção e no volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2020, constata-se que, na opinião dos empresários, as limitações nas suas atividades diminuíram relativamente ao mesmo período do ano de 2019.

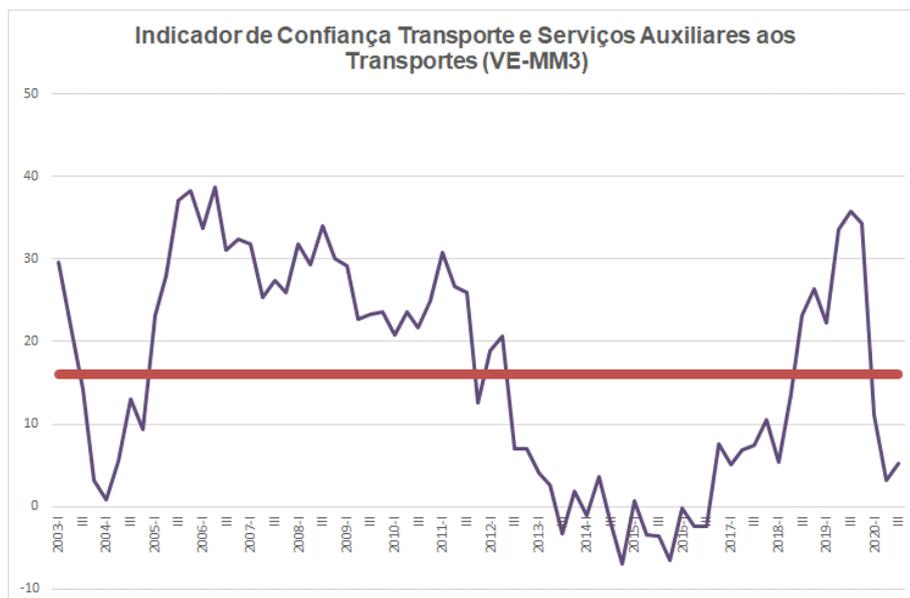


As principais causas das dificuldades sentidas pelos empresários prendem-se com a frequente avarias nos equipamentos e dificuldades financeiras. Tiveram ainda importância, a falta de matérias primas e falta de água e energia.

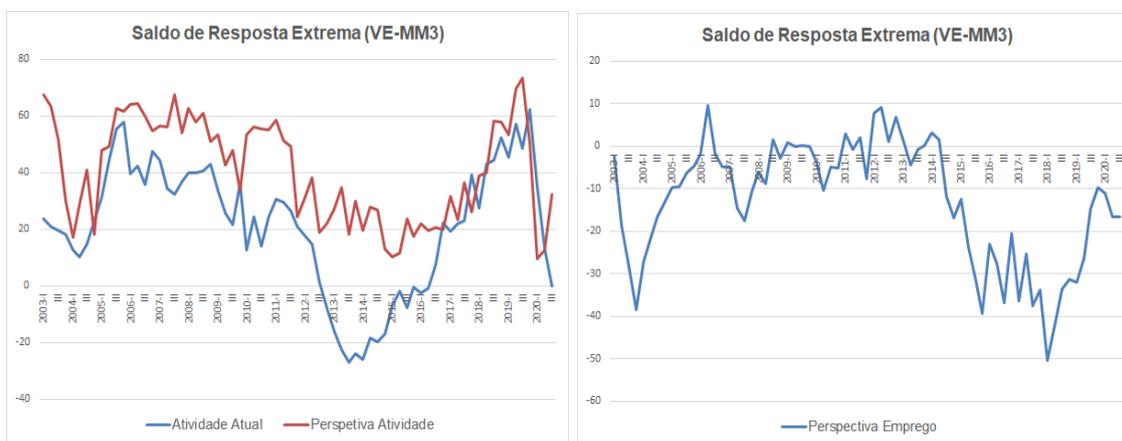


Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

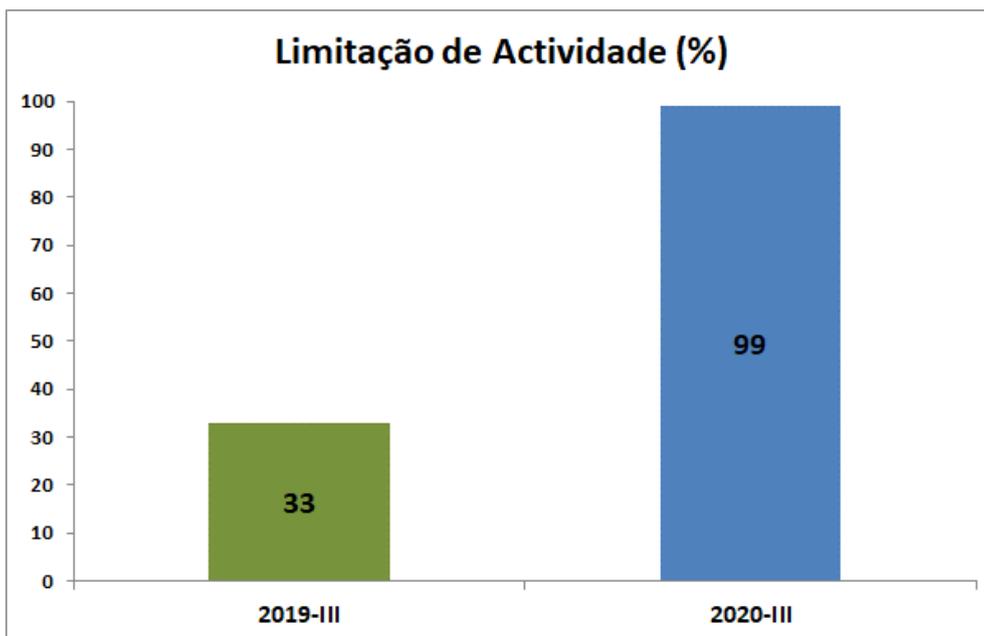
No 3º trimestre de 2020, o indicador de confiança inverteu a tendência descendente dos últimos trimestres. No entanto, o indicador situa abaixo da média e a conjuntura no setor é desfavorável nesse trimestre. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019. Esta situação explica-se pelo comportamento negativo de todas variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.



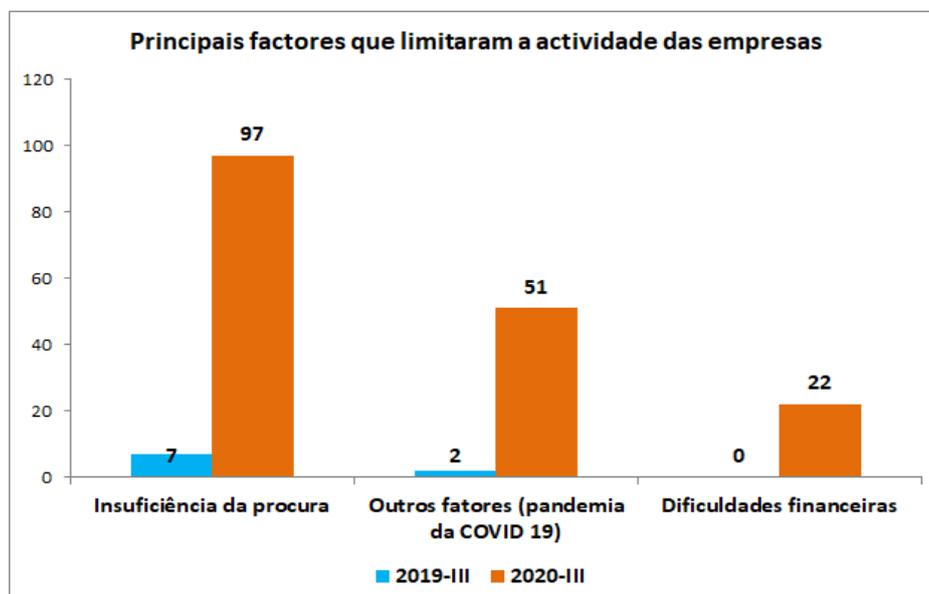
No que concerne às variáveis inquiridas, verifica-se, no 3º trimestre 2020, uma evolução negativa da atividade atual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2019. Para os próximos três meses, os empresários preveem uma diminuição da atividade das empresas e consequentemente, uma redução do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de atividade, constata-se no 3º trimestre 2020 que as limitações na atividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram significativamente relativamente ao mesmo período do ano 2019.



Em relação aos principais fatores que limitaram a atividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2020, a insuficiência da procura e outros fatores (relacionados com a pandemia da COVID 19) foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, as dificuldades financeiras influenciaram negativamente a atividade das empresas deste setor no decorrer do 3º trimestre de 2020.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

Indicador de Confiança/Saldo de Resposta Extrema	2015				2016				2017				2018				2019				2020		
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3
Comercio em Estabelecimento	-9	-5	-7	-5	-5	-2	4	1	3	0	3	8	12	14	16	14	17	16	14	8	0	3	2
Vendas	-28	-30	-21	-10	-7	-12	6	44	18	17	-7	16	8	24	18	24	14	15	10	24	0	-12	-33
Stocks	4	-1	2	5	1	12	0	0	7	19	9	17	7	5	6	11	5	-1	8	17	13	16	10
Preços de Venda	-18	3	3	5	-9	-1	10	29	24	7	13	12	20	16	20	8	18	14	21	19	14	13	8
Actividade da Empresa	-22	-18	-21	-13	-16	-8	-14	-14	-3	-1	-3	11	12	15	16	15	20	11	16	17	16	1	4
Perspectiva de Actividade	-1	1	2	2	1	14	25	25	20	21	20	30	31	34	39	34	36	35	30	22	-5	22	12
Perspectiva Emprego	-24	-17	-12	-14	-15	-10	4	2	5	7	10	11	9	9	18	17	14	4	2	-7	-14	-20	-8
Perspectiva Encomenda	-19	-8,5	9	11	5	14	33	8	33	12	10	12	13	21	28	17	16	14	28	21	-13	-15	-15
Perspectiva Preços de Venda	3	11	6	-2	3	3	18	44	30	32	27	30	31	25	23	15	21	-2	9	-5	13	13	27
Turismo	-46	-49	-35	-24	-22	-18	4	8	19	14	30	28	19	21	25	17	9	23	15	21	-16	-30	-38
Volume Negócios	-63	-67	-54	-24	6	-21	-9	20	26	-5	1	3	19	-8	-34	-19	-3	12	-2	-5	-26	-64	-84
Preços	-59	-63	-67	-39	-15	-24	-30	-5	-3	-14	-2	-2	5	-17	-32	-28	-33	-44	-42	-11	-8	-44	-79
Actividade Actual	-44	-54	-31	-20	-11	-8	17	17	43	23	42	50	51	36	28	39	32	44	30	37	-1	-21	-41
Perspectiva Actividade	-40	-41	-23	-17	-19	0	15	15	31	30	45	42	26	35	48	21	7	9	9	13	-26	-37	-43
Perspectiva Volume Negócios	-59	-65	-51	-8	3	-26	-14	1	9	-3	18	16	2	-5	33	41	1	-27	-19	3	-32	-69	-89
Perspectiva Emprego	-53	-53	-65	-34	-34	-22	-12	-12	-11	-5	8	-4	-16	-7	1	-8	-11	15	5	14	-21	-30	-29
Construção	-30	-34	-37	-47	-46	-40	-45	-46	-38	-29	-33	-23	-31	-33	-36	-36	-31	-29	-26	-8	-10	-4	-12
Actividade Actual	-21	-16	-25	-38	-54	-24	-16	6	-6	-1	-13	6	2	10	-7	-4	-3	-7	-10	9	13	17	-4
Carteira Encomenda	-54	-58	-63	-68	-63	-53	-60	-65	-51	-42	-61	-27	-59	-61	-70	-66	-71	-66	-52	-24	-53	-53	-43
Perspectiva Emprego	-19	-29	-30	-43	-41	-33	-44	-41	-35	-25	-21	-23	-18	-21	-19	-14	-14	-12	-4	-5	13	18	2
Perspectiva Preços	-31	-20	-9	-9	-2	-2	-22	-23	-18	-10	-5	-11	-13	-10	-2	0	-1	-1	-2	-1	-4	-6	-9
Perspectiva Volume Negócios	-21	-18	-17	-35	-50	-40	-39	-27	-30	-17	-9	9	6	2	-12	-4	-3	1	-3	15	34	50	27
Perspectiva Actividade	-17	-15	-18	-31	-33	-39	-32	-29	-28	-20	-17	-20	-16	-19	-18	-8	-9	-8	-22	6	12	22	4
Comércio em Feira	6	-5	10	11	9	9	11	7	13	14	14	3	6	10	6	4	7	8	14	10	2	-7	-7
Vendas	-29	-26	-8	-19	-26	-32	-26	-26	-17	-22	-23	-21	-37	-25	-31	-14	-35	-22	-25	-12	-32	-36	-51
Preços	-27	-20	-28	-13	-38	-50	-51	-26	-20	-25	-39	-18	-14	-5	-16	0	-9	-15	-30	-13	-21	-31	-34
Perspectiva Vendas	24	1	17	9	28	32	30	30	48	35	34	16	29	30	27	15	32	22	40	18	21	9	16
Perspectiva Preços	2,7	14	4	-27	-35	-13	19	2	16	19	47	25	13	12	17	10	14	19	34	16	4	-12	-24
Perspectiva Encomendas	23	10	20	10	25	27	31	31	26	30	33	18	27	27	24	13	24	23	28	23	17	7	15
Indústria Transformadora	20	29	22	21	20	21	20	16	17	21	17	24	18	17	16	16	14	12	11	11	-20	-7	-6
Produção	11	24	17	12	14	21	23	18	19	19	16	24	18	16	17	17	8	10	8	12	-21	-28	-10
Volume Negócios	-4,3	-5,8	2	8	7	-1	9	7	15	32	21	30	25	19	8	10	1	0	-2	12	-18	-47	-46
Capacidade Teórica de Produção	8,6	13	14	15	15	16	14	13	11	11	9	8	8	8	9	7	5	3	4	9	19	26	
Stocks	-3	-6	-10	-8	-7	-7	-10	-5	-6	-1	1	1	0	2	5	5	3	2	6	2	0	-3	2
Preços	7	3	-5	-5	-6	-1	4	2	3	26	30	30	15	18	17	16	15	17	16	11	13	14	15
Capacidade Produção em %	67	66	64	64	64	63	63	63	65	68	70	71	71	76	78	80	74	77	75	79	77	73	70
Perspectiva Produção	34	40	40	36	39	34	34	25	28	42	31	38	26	26	23	22	29	22	21	18	-17	20	7
Perspectiva Volume Negócios	29	31	46	43	35	27	28	36	31	32	28	33	25	22	19	20	30	24	25	13	-22	-8	-6
Perspectiva Preços	7	4	0	-4	-2	1	2	15	10	23	21	32	21	43	30	16	6	9	3	7	30	37	34
Perspectiva Emprego	16	24	10	15	9	9	4	5	4	2	3	9	10	8	6	8	5	5	3	3	-22	-12	-14
Transportes e Serviços Auxiliares																							
aos Transportes	1	-3	-4	-6	0	-2	-2	8	5	7	8	11	5	14	23	26	22	34	36	34	11	3	5
Volume Negócios	-33	-3,3	0	7	6	25	46	49	46	38	39	60	42	57	44	76	58	60	53	72	44	-13	-31
Emprego	-3	-1	-20	-20	-22	-8	16	17	38	30	39	22	14	3	12	11	5	14	12	26	16	-1	-21
Carteira Encomenda	3	7	-6	3	17	15	30	33	45	26	32	53	42	57	43	76	46	48	33	65	36	-1	-19
Preços	-2	-2	-25	-23	-16	-11	-11	-14	-9	-5	-6	-13	-5	1	7	0	0	-16	-24	-6	10	18	0
Actividade Actual	-7	-2	-8	-1	-2	-1	8	22	19	22	23	39	27	43	44	52	45	57	49	62	35	13	0
Perspectiva Actividade	10	12	24	18	22	19	21	20	32	23	37	26	39	40	58	58	53	70	73	50	10	13	32
Perspectiva Emprego	-13	-24	-32	-39	-23	-28	-37	-20	-36	-25	-38	-34	-51	-42	-34	-31	-32	-26	-15	-10	-11	-17	-17
Perspectiva Preços	-14	-4	-18	-33	-29	-17	-2	-1	0	0	0	-7	-7	-3	10	-3	-19	-25	-8	1	1	-2	2
Perspectiva Volume Negócios	14	6	24	10	16	18	49	38	55	44	51	32	36	36	68	69	62	63	76	67	3	-33	-11
Indicador de Clima Económico	-15	-14	-11	-13	-10	-7	0	4	5	7	10	16	10	11	12	13	9	11	12	15	-7	-8	-10